

GUIÃO DE ATIVIDADE EDUCATIVA

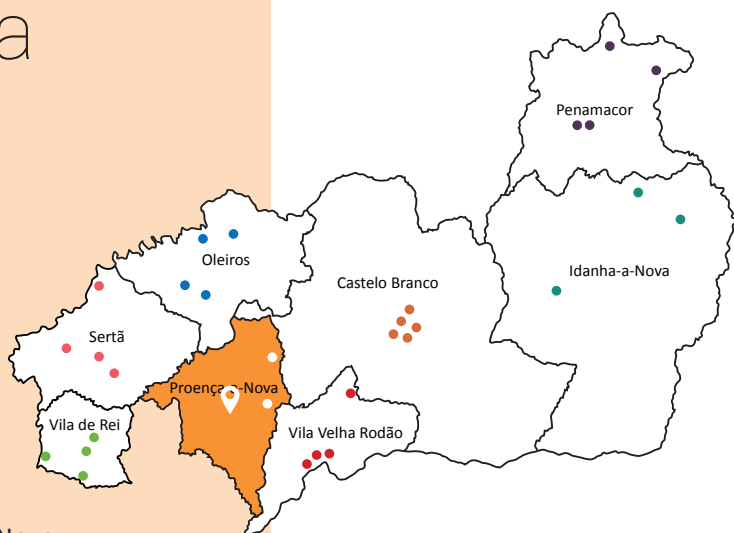
Centro Ciência Viva da Floresta

Proença-a-Nova





Centro Ciência Viva da Floresta



📍 Estrada Nacional 241 nº 97; 6150-345 Proença-a-Nova
☎ 274 670 220 | 968 352 095
✉ info@ccvfloresta.com

O Centro Ciência Viva da Floresta encontra-se na Zona do Pinhal Interior Sul e é de fácil acesso através da IC8.

Trata-se de um Centro dedicado à floresta dada a densidade florestal do concelho de Proença-a-Nova, nomeadamente de 73,6% que corresponde a uma área de 290,84 km².

O Centro de Ciência Viva da Floresta (CCVF) integra a rede nacional de 21 Centros Ciência Viva distribuídos pelo país.

Estes são espaços que promovem de forma interativa novos conhecimentos e aprendizagens tanto científicas como tecnológicas.

O projeto do CCVF resultou de um desafio lançado pela Ciência Viva à Câmara Municipal de Proença-a-Nova.

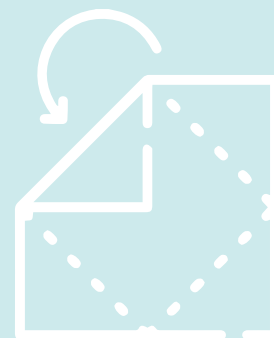
Neste espaço privilegia-se o toque, a experimentação, a descoberta, a imaginação e a aprendizagem. Para tal foram constituídos vários espaços, tanto cobertos como exteriores, com um leque de riqueza bastante diversificado.

Neste espaço são promovidas várias atividades de acordo com a idade e com os níveis de escolaridade dos alunos. Existem atividades como exposições, palestras, atividades de experimentação e saídas de campo.



Origami

- Verifique que atividades poderão realizar no local.
- Reserve e agende a visita de estudo para os/as seus alunos/as.
- Prepare as atividades a realizar.



Realização da atividade

- No decurso da visita
- Após a visita na sala de aula

Níveis de ensino

- Pré-escolar
- 1º Ciclo
- 2º Ciclo
- 3º Ciclo
- Ensino Secundário e Profissional

Áreas disciplinares

- Português
- Matemática
- Ciências
- Físico-Química
- História
- Geografia
- Cidadania
- Educação Física
- Educação Artística

Duração da atividade

2 a 3 horas

Breve descrição

A partir desta atividade colaborativa entre pares, os alunos irão conhecer e aprender mais sobre a flora existente no Centro de Ciência Viva.

Competências a desenvolver

- Pensamento crítico e Pensamento criativo
- Saber científico, técnico e tecnológico
- Bem-estar, saúde e ambiente

Objetivos

- Sensibilizar para as questões ambientais relativas à preservação do património natural, compreendendo a sua relevância no equilíbrio dos ecossistemas.
- Estimular o gosto e o respeito pela Natureza, promovendo sentimentos de ética e responsabilidade.
- Distinguir diferentes espécies de plantas.
- Identificar figuras geométricas, ângulos e retas na construção de uma tulipa em origami.

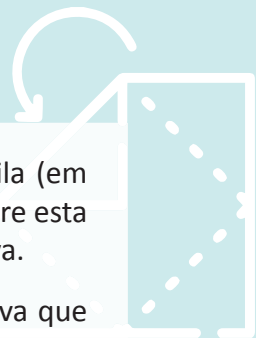
Prepare os materiais

1. Consulte toda a documentação em anexo.
2. Imprima e leve para a visita o guião presente no anexo I, distribuindo um por um para cada grupo constituído.
3. Os alunos devem levar um lápis e uma borracha;
4. Sugere-se levar lápis e afias extra.



Implementação

1. Antes de iniciar a visita introduza a atividade explicando aos alunos que todas as espécies botânicas têm um nome comum e um nome científico. Incentive a atenção dos alunos para outras informações que constem nos placares das espécies ou que possam questionar.
2. Peça aos alunos que se organizem a pares ou grupos de 3 elementos e distribua o guião em anexo;
3. Explique aos alunos que o objetivo da atividade é, durante a visita, identificarem e recolherem informações sobre a maior quantidade de espécies de plantas diferentes, escrevendo as respostas no guião distribuído. Estipule um tempo para os alunos realizarem a atividade.
4. No final, vence a equipa que conseguir recolher o maior número de espécies diferentes, sendo que cada espécie identificada vale 1 ponto. O grupo que terminar primeiro tem ainda 3 pontos de bônus.
5. Depois da atividade, em sala de aula, peça aos alunos que partilhem as espécies que identificaram no guião e faça uma síntese de todas.
6. Em seguida, e nos mesmos grupos, convide os alunos a criarem uma tulipa em origami. As instruções seguem no anexo II.
7. Explique aos alunos que como puderam observar existem diferentes espécies de plantas e cada uma tem as suas características, algumas comuns e outras diferentes, pelo que o objetivo agora será criarem uma tulipa em origami e explorarem mais sobre esta planta em particular.
8. Há medida que os alunos forem construindo o origami peça que identifiquem figuras geométricas, ângulos e retas.
9. Depois de construírem os origamis, refira que figuras geométricas são possíveis encontrar na construção desta flor (quadrados, triângulos), dando como exemplos alguns, assim como as retas (paralelas, perpendiculares, concorrentes, oblíquas) e os ângulos (agudo, reto, obtuso, etc.), aproveitando para abordar estes conteúdos com os alunos.

- 
10. Concluídos os origamis, peça aos grupos que pesquisem sobre a tupila (em computadores e/ou livros na biblioteca) acrescentando informação sobre esta planta no guião que utilizaram durante a visita ao Centro de Ciência Viva.
 11. Por fim, partilhe com a turma que existe uma lenda de Proença-a-Nova que diz que antigamente esta terra tinha o nome de Cortiçada. Conte a lenda aos alunos e a origem deste nome, explicando que Proença-a-Nova tem uma vasta área florestal. Se possível coloque o áudio “Lenda do velho nome de Proença-a-Nova” que pode encontrar em <https://ensina.rtp.pt/artigo/lenda-do-velho-nome-de-proenca-a-nova/>

Reflexão

1. Reflita com os alunos sobre a diversidade de espécies diferentes e as suas características.
2. Promova uma conversa sobre a importância das espécies para a manutenção do equilíbrio dos ecossistemas.

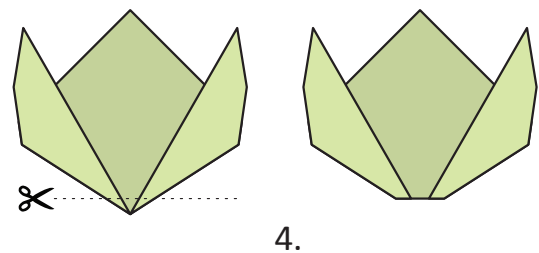
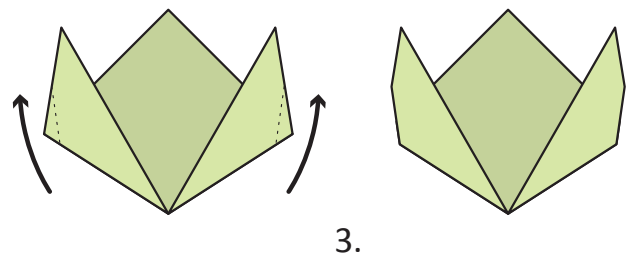
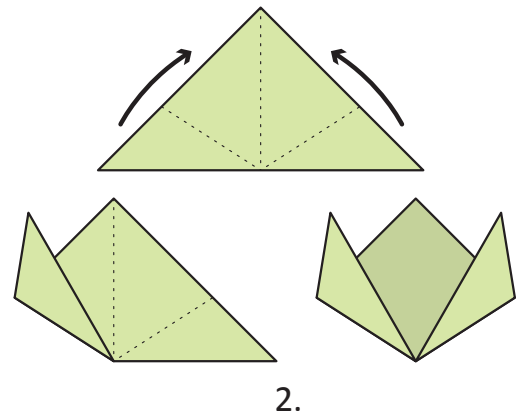
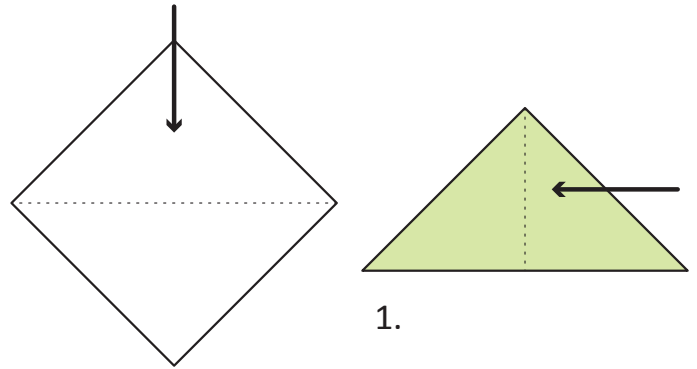
Anexo I – Descobrir as plantas

Nº	Nome comum	Nome científico	Local de origem	Outras informações
1	<i>Palmeira</i>	<i>Arecaceae</i>	<i>Austrália</i>	<i>Necessita de muita luz;</i>
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

Anexo II – Instruções para construir uma tília em origami



1. Começar com uma folha de papel quadrado e dobrar ao longo de uma diagonal
2. Dobrar simetricamente o canto esquerdo e direito
3. Virar a folha do outro lado e dobrar os cantos laterais
4. Na base da flor, fazer um pequeno buraco com a tesoura. Inserir o caule nesse buraco
5. Começar com uma folha de papel quadrado e dobrar ao longo de uma diagonal
6. Dobrar as laterais em direção à linha do meio
7. Dobrar os lados da parte superior em direção à linha do meio
8. Novamente, dobrar as laterais em direção à linha do meio
9. Dobrar o canto superior para o fundo
10. Dobrar o caule ao meio e endireitar ligeiramente – de forma a vermos o caule e a folha da nossa tília



Linhas de dobra

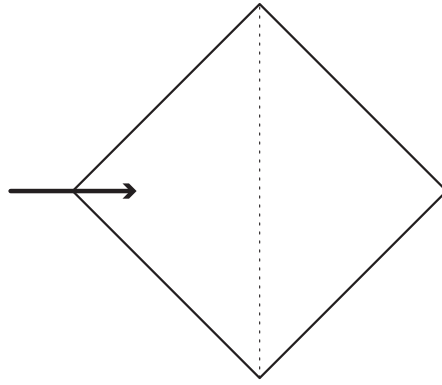


Direção

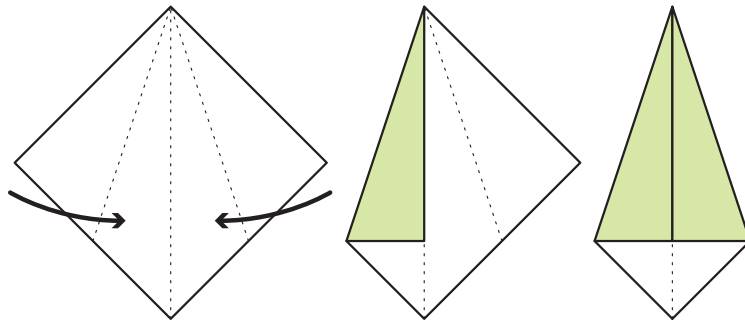


Papel dobrado

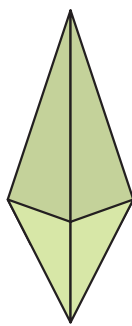
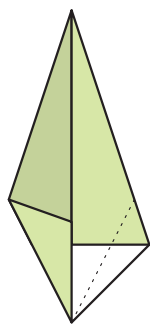
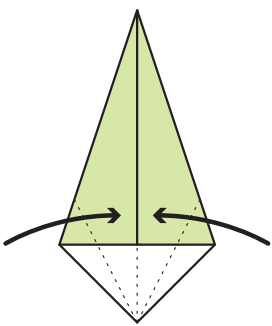




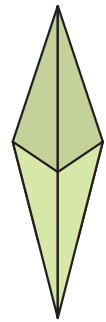
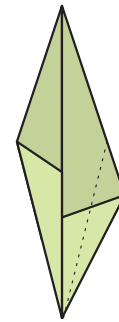
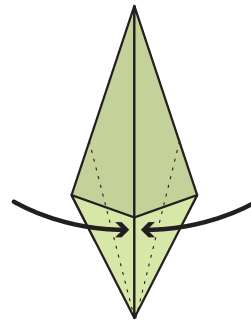
5.



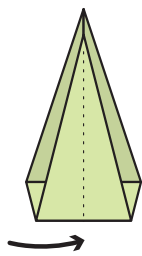
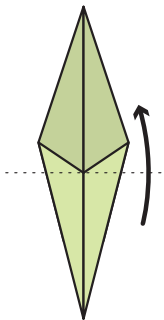
6.



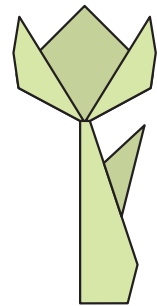
7.



8.



9.



10.

4.

Linhas de dobra

Direção

Papel dobrado



